

Carta Mensal

OUT/18
Nº165

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **+10,23%** em outubro/18, contra um Ibovespa de +10,19% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +12,59%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **-1,97%**, contra um Ibovespa de +14,43% e um SMLL de +1,07%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+11,33%** em outubro/18, contra um Ibovespa de +10,19% e um SMLL de +12,59%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **-4,41%**, contra um Ibovespa de +14,43% e um SMLL de +1,07%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+1,28%** no mês de outubro/18, contra um CDI de +0,54%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+8,42%**, contra um CDI de +5,38%.

Comentário do Gestor

"Nosso governo será formado por pessoas que tenham o mesmo propósito de cada um que me ouviu nesse momento: o propósito de transformar o nosso Brasil em uma grande, livre e próspera nação. Podem ter certeza de que nós trabalharemos dia e noite para isso."

Jair Bolsonaro, presidente eleito do Brasil.

Prezados Coinvestidores,

O dia 28 de outubro de 2018 ficará marcado na história de nosso país como o dia em que **Jair Messias Bolsonaro**, nascido em 21 de março de 1955 (63 anos), capitão da reserva do Exército brasileiro - depois de ter sido eleito vereador por um mandato (1988 a 1991) e deputado Federal do RJ por sete mandatos (entre 1991 e 2018) - foi eleito Presidente do Brasil com 57.797.847 votos (55,15% dos votos válidos).

Bolsonaro venceu em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná com 68% dos votos válidos. Atingiu 77% no Acre, 75% em Santa Catarina, 70% no Distrito Federal e 63% no Rio Grande do Sul. Ultrapassou os 60% dos votos válidos em Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Rondônia e Roraima. GANHOU em Minas Gerais com 58% dos votos. Só teve menos de 50% dos votos válidos nos estados da Região Nordeste, no Pará e Tocantins.

Esta significativa vitória nos principais estados produtores do PIB nacional, juntamente com a vitória do dia 7 de outubro, que renovou boa parte do Senado e da Câmara dos Deputados, faz-nos acreditar em uma ótima oportunidade para a aprovação de reformas importantes para que o Brasil ajuste suas contas e volte a crescer.

Entre os mil municípios com os maiores IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país, **Bolsonaro** venceu em 967. Já entre as mil cidades menos desenvolvidas, Haddad (candidato do PT) venceu em 975. O que estes números demonstram? Que o PT, após vencer 4 eleições presidenciais seguidas, só segue sendo preferido nos municípios mais pobres, enquanto nos municípios mais ricos e desenvolvidos, a preferência foi pela mudança de governo.

Bolsonaro está formando uma excelente equipe de Ministros: **Paulo Guedes, Sérgio**

Moro, Marcos Pontes, General Heleno, Onyx Lorenzoni, entre outros, todos sem indicação política de outros partidos, conforme havia prometido. Este grupo já está trabalhando na transição de governo e nas medidas que serão propostas a partir do dia 1º de janeiro de 2019, quando **Bolsonaro** e seu vice, **General Mourão**, juntamente com o novo Congresso e 2/3 dos senadores, tomarão posse.

Algumas medidas e decisões do Poder Executivo não dependem do Poder Legislativo. Outras, e talvez as mais relevantes, precisam ser aprovadas no Congresso.

Devido à importância de buscarmos entender como será a governabilidade do próximo Presidente, convidamos o **Dr. Murilo de Aragão**, da **ARKO Advice**, principal empresa brasileira de análise política, estratégia e *public affairs*, com sede em Brasília, para estar conosco no nosso **12º Encontro Anual**, que acontecerá no dia 23 de novembro próximo, uma sexta-feira, no período da tarde. Queremos que o **Dr. Murilo**, que tem mais de 30 anos de experiência no coração político do Brasil, nos fale sobre os riscos, tendências, lideranças e o que esperar do novo governo, nos ajudando a ter uma melhor visão do que estará acontecendo em Brasília a partir de janeiro de 2019.

Também para o **12º Encontro Anual**, como todos os anos, convidamos uma empresa para fazer sua apresentação. Convidamos a **ALUPAR**, empresa do setor de Energia Elétrica (transmissão e geração), em que temos uma boa posição através de nossos fundos de ações. A **ALUPAR** é uma empresa segura, em um setor defensivo, com receita estável e previsível, que está expandindo suas operações, sempre com uma visão racional de retorno de capital, e cujas ações estão precificadas por menos

do que valem, segundo nossas previsões. Convidamos o **Sr. Luiz Eduardo Muniz de Coimbra**, da área de Relação com Investidores da empresa, que estará conosco no dia 23.

O ano de 2018, como todo ano eleitoral, foi um ano tenso para o mercado financeiro brasileiro. Sabedores de que seria um período de alta volatilidade nos preços dos ativos, nós nos antecipamos e diminuímos o risco da carteira de nossos fundos com o intuito de nos proteger. "Espera o melhor, mas prepara-te para o pior" diz uma máxima que usamos na gestão de risco nos investimentos. Felizmente, o resultado da eleição foi favorável para o mercado e estamos caminhando para um final de ano de resultados positivos, e, o que é melhor, com ótimas perspectivas para 2019 em diante.

Nosso Fundo Multimercado Vokin Everest segue com um resultado excelente no ano. Sobe 8,42%, 156% do CDI, que sobe 5,38% no período.

Nos nossos Fundos de Ações, tivemos um ótimo mês de outubro. O FIA Vokin Aconcágua subiu 10,23% no mês; e o FIA Vokin K2, 11,33%.

Estávamos cautelosos até o final das eleições. Agora estamos otimistas, em um ambiente mais propício para a tomada de riscos.

Sempre procuramos agir com racionalidade, em busca das melhores oportunidades de investimento, com consistência nas análises, controles de risco, decisões coletivas e monitoramento constante.

Esperamos dias melhores para nossa economia, nosso país e todo o povo brasileiro.

Muito obrigado pela confiança!



Economia

E agora presidente?

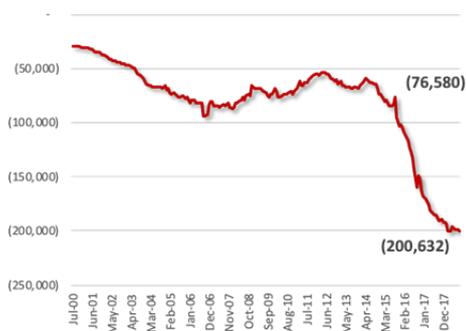
Menos de uma semana após o resultado final do segundo turno nas eleições para Presidente, as atenções se voltaram para três pontos: i) a governabilidade do próximo ocupante da cadeira no Palácio do Planalto; ii) a necessidade de aprovação de reformas; iii) a composição dos Ministérios e demais equipes de segundo escalão. Em várias simulações de coligação, análise de discursos e até do estatuto dos partidos, ficou evidente que o Congresso que assume a partir de fevereiro tem uma visão mais centro-direita, favorecendo a aprovação de diversos projetos mais liberais na economia. A renovação da Câmara chegou a 51% (são 243 novos deputados e outros 19 que já tiveram mandato no passado) e a do Senado foi a maior da história com 85% (alguns eleitos já foram senadores ou vieram de mandato de deputados), contribuindo para formatar mais apoio e capacidade de negociação de todos os projetos que foram defendidos ao longo da campanha. Ou seja, a demanda por mudanças na economia e temas estruturais, que já vem de longa data, pode finalmente ser atendida pela oferta de políticos reformistas e a governabilidade, se não for fácil, é, ao menos, factível. Mas há um comportamento interessante de analistas do mundo político e econômico nesse cenário que tem gerado muita expectativa e influencia-

do o mercado de capitais: a sensação de que será possível aprovar, ainda nesses dias que restam do Governo Temer, diversos projetos de lei ou Emendas Constitucionais que estão na fila de espera há tempos. Dentre esses, destaque para a reforma da previdência e a independência do Banco Central. O primeiro é um velho conhecido de todos nós. O INSS tem déficit seja com a economia crescendo ou em cenário de crise e, após 2015, o que era ruim, ficou pior. Atingimos os R\$ 200 bilhões de déficit que podem ser explicados tanto pelo aumento dos gastos quanto pela queda da receita. Ao endereçar a solução desse problema estrutural temos a oportunidade de destravar a economia para novos investimentos e iniciar um longo ciclo de crescimento. O aumento da idade mínima e a extensão dessas regras para o setor público irão reduzir os juros longos e melhorar a capacidade de financiamento do Setor Público com efeito em

cascata sobre a renegociação da dívida interna e o caixa do Governo. Mesmo que a reforma da previdência ajuste o sistema apenas daqui a algumas décadas, essa expectativa já é suficiente para aliviar o pagamento de juros no curto prazo. Se a mesma for complementada com a introdução de um regime de capitalização e até do uso do FGTS para fins de aposentadoria, teremos como contrapartida uma maior taxa de investimento. O segundo tema, que está no Senado, carrega um forte componente de confiança. Um Banco Central livre da ação dos políticos pode ajudar a corrigir os desvios de conduta fiscal. O resultado óbvio é um menor prêmio de risco nos juros da dívida interna, também resultando em mais facilidade e menor custo na rolagem do principal, impactando diretamente no gasto de juros já no curto prazo. Como pode ser visto, apenas a aprovação desses dois temas já teria um efeito significativo sobre a economia, e fica difícil imaginar alguém que seja contra ou que não queira receber esse "presente" logo no início da gestão. Porém, a lente de um economista difere da lente do político e não me surpreenderia se pouco ou quase nada fosse aprovado ainda em 2018. Isso pode ocorrer não somente porque são temas sensíveis à população, mas porque estamos em clima de "fim de festa", com diversos parlamentares "velhos", herdados da eleição de 2014, e que não foram reeleitos.

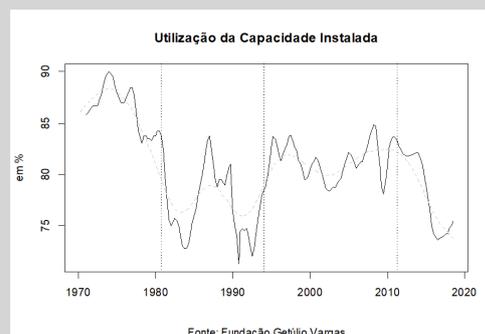
Nesse ambiente, o Presidente teria que se empenhar para conseguir os votos daqueles que lá não estarão a partir de 2019 e querem, de alguma forma, estar. Difícilmente irá oferecer cargos futuros, sob o risco de colocar por terra todo o discurso de "mudança no jeito de governar" que foi defendido durante a campanha e que o catapultou nas eleições. Porque comprometer seu capital político agora se faltam apenas três meses para termos um novo Congresso e ainda quatro anos pela frente? Ou seja, a decisão nesse momento parece pender muito mais para o aspecto político do que o econômico e, a não ser que sejamos surpreendidos com um belo presente de final de ano, acho que vamos nos contentar apenas com as nomeações de Ministros e equipes. Vale destacar que isso não me deixaria pessimista, mas pode ter uma parte da valorização atual do mercado de capitais que esteja creditada a esse movimento. E agora Presidente, vai arriscar?

INSS – Resultado Primário (R\$ milhões – em 12 meses)



Profundidade

A indústria usou 78% de sua capacidade instalada no terceiro trimestre de 2018, segundo a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas. Essa pesquisa reúne dados desde os anos 1970, uma série tão longa é uma raridade em países em desenvolvimento. Segue, abaixo, o gráfico da série da FGV desde o início.



Esse gráfico nos ajuda, em primeiro lugar, a compreendermos a profundidade da crise brasileira. Essa crise remonta aos padrões dos anos 1980. Identificamos quatro períodos com características estruturais distintas. O primeiro cobre a década de 1970, quando crescíamos num ritmo exuberante. O segundo período envolve os anos 1980, a década perdida, até 1994, coincidindo com o início do Plano Real e das reformas econômicas do início dos anos 1990. O terceiro período vai até o 2011, quando o modelo de crescimento do governo começou a se esgotar e os efeitos de uma política econômica equivocada começaram a contaminar o lado real da economia. Uma crise profunda exige uma reflexão profunda. Não estamos passando por uma crise cíclica, passageira, estamos passando uma crise estrutural, nosso potencial de crescimento foi afetado. O momento não é de ajuste, mas de correção. Um novo governo foi eleito, mas a reforma ainda não aconteceu. É preciso que a população compreenda e apoie as duras medidas que precisam ser tomadas. A reforma da previdência, por exemplo, é indispensável. Quanto mais radical ela for, embora pareça que estamos perdendo inicialmente, melhor para ajustar as contas fiscais, melhor para o equilíbrio macroeconômico, com juros e inflação de equilíbrio mais baixas, melhor o horizonte de planejamento dos investimentos, mais investimentos, mais empregos, mais produtividade, maior o potencial de crescimento. Enfim, existe uma série de efeitos benéficos sobre a economia que superam, em muito, os revezes que alguns grupos de poder terão com elas.

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	1,30%	3,20%	1,36%	2,50%
IPCA	4,38%	4,20%	4,43%	4,22%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,71	3,80
Resultado Primário	-2,00%	-1,20%	-1,90%	-1,50%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcágua

No mês: +10,23%
No ano: -1,97%

Comentários do Gestor

A eleição de Bolsonaro no último mês teve reflexos claros nas ações das empresas brasileiras. A perspectiva de aprovação de reformas importantes como a da previdência, a tributária e a política, além de outras medidas, como privatizações e independência do banco central, fizeram a maior parte dos papéis das empresas brasileiras subir bastante no mês de outubro. Essas medidas, defendidas pelo futuro presidente e seu ministro da economia, têm influência em diversas métricas que influenciam a valoração de empresas, como: 1) Perspectiva de crescimento de longo prazo; 2) Aumento de margens; 3) Diminuição do risco-país e 4) Queda das taxas de juros.

Com essa mudança, que acreditamos ser estrutural para nosso país, o mês de outubro fechou com alta 10,19% no Ibovespa, enquanto o FIA Vokin GBV Aconcágua fechou com valorização de 10,53% e o FIA Vokin K2 Long Biased com alta de 11,33%.

O mês foi muito bom para a nossa principal posição, a Celesc, que subiu 27,84%. A eleição surpreendente do candidato Cmte. Moisés para o governo de Santa Catarina que, até poucas semanas antes do primeiro turno tinha baixa intenção de votos, fez com que a perspectiva para empresa de distribuição de energia melhorasse bastante. Ele, que foi eleito pelo PSL de Bolsonaro, já se manifestou de forma favorável quanto à privatização da Celesc durante a campanha. Como a EDP, empresa de energia portuguesa que detém grandes ativos no Brasil, comprou uma parcela relevante da empresa catarinense no ano passado, com vistas a uma possível privatização, já há um potencial comprador caso o assunto passe na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Não fomos melhor no mês por causa de Smiles, que recebeu a informação por parte da Gol de que não terá seu contrato operacional junto à companhia aérea renovado.

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/10/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	500.000	R\$ 20.000.000,00	15,64%	27,84%
AES Tiete E	1.199.000	R\$ 12.349.700,00	9,66%	8,42%
Alupar	700.000	R\$ 12.250.000,00	9,58%	10,41%
Alpargatas	700.000	R\$ 10.633.000,00	8,31%	24,00%
Graziotin	380.000	R\$ 8.800.800,00	6,88%	1,00%
CCR SA	680.000	R\$ 7.459.600,00	5,83%	34,58%
Schulz	1.014.700	R\$ 7.305.840,00	5,71%	5,41%
Viavarejo	420.000	R\$ 7.085.400,00	5,54%	13,07%
Smiles	170.000	R\$ 6.332.500,00	4,95%	-19,02%
BRF SA	250.000	R\$ 5.475.000,00	4,28%	-0,32%
Tecnisa	4.000.000	R\$ 5.400.000,00	4,22%	40,63%
Minerva	952.000	R\$ 5.226.480,00	4,09%	9,58%
Fras-Le	454.500	R\$ 1.986.165,00	1,55%	8,17%
Dimed	7.500	R\$ 1.800.000,00	1,41%	0,00%
Subtotal		R\$ 112.104.485,00	87,65%	
Total		R\$ 127.897.609,58	100,00%	
Opções		R\$ 181.574,92	0,14%	
Caixa		R\$ 15.611.549,66	12,21%	

Além disso, uma reorganização societária foi proposta em termos não favoráveis aos acionistas da Smiles, um deslize em termos de governança corporativa por parte dos controladores da Gol. Nós, junto com outros acionistas, estamos nos mobilizando para que a troca de ações se dê de forma mais equitativa.

Acreditamos que as empresas da nossa carteira, que ainda operam abaixo de seu preço justo, tenderão a se valorizar nos próximos meses devido às notícias positivas recentes no âmbito político e econômico. A valorização rápida de outubro acabou por elevar o preço de algumas empresas mais conhecidas e de maior liquidez e deixou algumas outras para trás, como costuma acontecer nesse tipo de situação. Acreditamos que nossas posições, menos líquidas, têm bom potencial de valorização logo mais a frente.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

OUT/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

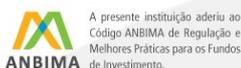
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

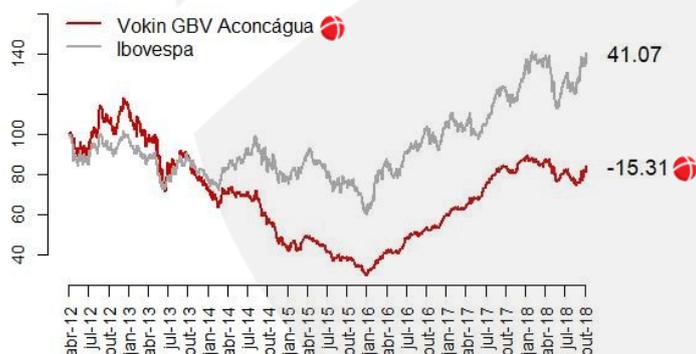
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-18	10,23	10,19
set-18	-1,62	3,47
ago-18	-4,03	-3,21
jul-18	4,47	8,87
jun-18	-5,28	-5,20
mai-18	-5,90	-10,87

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	4,07	10,36
6 Meses	-3,09	1,52
No ano	-1,97	14,43
Desde o início*	-15,31	41,07
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 115.996.917,08

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 123.324.749,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Tenisa (+40,63%), CCR (+34,58%), Celesc (+27,84%), Alpargatas (+24,00%), Via Varejo (+13,07%), Alupar (+10,41%), Minerva (+9,58%), AES Tietê (+8,42%), Frax-Le (+8,17%), Schulz (+5,41%) e Graziotin (+1,00%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Smiles (-19,02%) e BRF (-0,32%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +11,33%
No ano: -4,41%

Fatos Relevantes

Em outubro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas dos Fundos:

1) **CELESC:** informou que o consumo de energia elétrica dentro da sua área de concessão cresceu 2,2% neste terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

2) **GRAZZIOTIN:** investiu, através de sua controlada Grato Agropecuária LTDA, o valor de R\$ 63,25 milhões na aquisição de uma nova área rural, expandindo sua participação no agronegócio. A Todeschini, sócia no negócio, aportará o mesmo valor.

3) **ALPARGATAS:** comunicou aos seus acionistas a elaboração de um plano de sucessão em que o atual Diretor Presidente da companhia, Márcio Utsch, dará lugar à Roberto Funari, atual membro do conselho de administração, a partir do primeiro trimestre de 2019.

4) **CCR:** O Governo do Estado do Paraná declarou intervenção no Contrato de Concessão RodoNorte, celebrado entre a CCR e o Estado do Paraná. O Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com duração inicial limitada a 180 dias. Não estão compreendidos nos poderes o exercício de atos de gestão da RodoNorte, somente inspeção.

5) **MINERVA:** através de votação em AGE, aprovou o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1,059 bilhão, cuja proposta já comentamos na carta de setembro. A base acionária do dia 16 de outu-

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/10/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições em Ações				
Celesc	110.000	R\$ 4.400.000,00	16,81%	27,84%
Alupar	150.000	R\$ 2.625.000,00	10,03%	10,41%
Graziotin	112.000	R\$ 2.593.920,00	9,91%	1,00%
AES Tiete E	220.000	R\$ 2.266.000,00	8,66%	8,42%
Viavarejo	100.000	R\$ 1.687.000,00	6,45%	13,07%
CCR SA	150.000	R\$ 1.645.500,00	6,29%	34,58%
Tecnisa	869.000	R\$ 1.173.150,00	4,48%	40,63%
Alpargatas	75.000	R\$ 1.139.250,00	4,35%	24,00%
Schulz	145.000	R\$ 1.044.000,00	3,99%	5,41%
Minerva	170.000	R\$ 933.300,00	3,57%	9,58%
BRF SA	40.000	R\$ 876.000,00	3,35%	-0,32%
Ambev S/A	50.000	R\$ 817.000,00	3,12%	-10,91%
Unicasa	302.100	R\$ 785.460,00	3,00%	16,07%
Smiles	20.000	R\$ 745.000,00	2,85%	-19,02%
Movida	89.500	R\$ 706.155,00	2,70%	36,41%
Petrobras	20.000	R\$ 552.400,00	2,11%	30,96%
Cosan	17.000	R\$ 548.250,00	2,09%	-0,49%
Lojas Marisa	105.000	R\$ 546.000,00	2,09%	30,00%
Eternit	130.000	R\$ 401.700,00	1,53%	3,00%
Dimed	1.400	R\$ 336.000,00	1,28%	0,00%
Copel	10.000	R\$ 262.300,00	1,00%	22,51%
Liq	42.472	R\$ 50.541,68	0,19%	30,77%
Localiza	-24.000	R\$ (690.000,00)	-2,64%	26,37%
Magaz Luiza	-10.000	R\$ (1.688.000,00)	-6,45%	37,81%
Subtotal		R\$ 23.755.926,68	90,77%	
Total		R\$ 26.172.131,43	100,00%	
Opções		R\$ 30.262,49	0,12%	
Caixa		R\$ 2.385.942,26	9,12%	

bro tem o direito de subscrever ao aumento de capital até o dia 14 de novembro.

6) **SMILES:** recebeu a informação por parte da Gol que não terá seu contrato operacional junto à companhia área renovado, com o atual vencendo no ano de 2032. A organização societária do grupo passará por alterações, de forma que a Gol termine por incorporar a Smiles.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

OUT/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

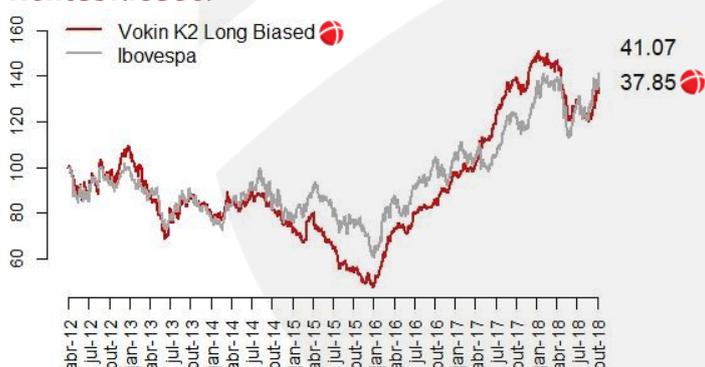
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
out-18	11,33	10,19
set-18	0,38	3,47
ago-18	-3,44	-3,21
jul-18	4,89	8,87
jun-18	-6,78	-5,20
mai-18	-9,94	-10,87

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	7,90	10,36
6 Meses	-4,98	1,52
No ano	-4,41	14,43
Desde o início*	37,85	41,07
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 26.172.131,43

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 24.900.146,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de outubro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Tecnisa (+40,63%), Movida (+36,41%), CCR (+34,58%), Petrobras (+30,96%), Liq (+30,77%), Lojas Marisa (+30,00%), Celesc (+27,84%), Alpargatas (+24,00%), Copel (+22,51%), Unicasa (+16,07%), Via Varejo (+13,07%), Alupar (+10,41%), Minerva (+9,58%), AES Tietê (+8,42%), Schulz (+5,41%), Eternit (+3,00%) e Graziotin (+1,00%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Smiles (-19,02%), Ambev (-10,91%), Cosan (-0,49%) e BRF (-0,32%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +1,28%

No ano: +8,42%

Comentários do Gestor

Em outubro, tivemos “nada menos” que os dois turnos das eleições, com grande destaque para o forte nível de votação de Jair Bolsonaro no primeiro turno, quase garantido sua vitória, a alta taxa de renovação no senado e câmara dos deputados, além de algumas surpresas nas eleições para governador. À medida em que os prognósticos para o segundo turno apontavam confirmação da vitória do candidato do PSL, os ativos de risco brasileiros apresentavam valorização, principalmente em função da agenda liberal liderada pelo economista Paulo Guedes, aliado a uma boa base de apoio no congresso. Ainda dentro do cenário local, no final do mês o Copom manteve a taxa Selic estável no patamar de 6,50% ao ano, sem surpresas. Com relação à variação dos principais indicadores, tivemos expressiva alta na bolsa (Ibovespa com +10,19% no mês), desvalorização do dólar contra o real (-7,15% no mês) e queda nas taxas de juros reais (levando à alta de +7,14% no IMA-B). Cabe destacar também a forte queda da bolsa norte-americana, com o índice S&P 500 caindo -6,94% no mês.

O Everest encerrou outubro com excelente desempenho: alta de 1,28%, ante 0,54% do CDI, acumulando ganho de 8,42% no ano contra 5,38% do CDI. Os destaques no mês foram os fundos com maior exposição à renda variável no Brasil, como o GBV Aconcágua (+10,23% no mês) e Apex Infinity 8 (+6,36%). Dentre os multimercados, os melhores resultados vieram dos fundos Exploritas Alpha (+5,26% no mês), Kadima High Vol (+4,43%) e Verde (+3,72%).

Dois fundos apresentaram rentabilidade negativa, o SPX Raptor (-1,57% no mês), em função de um viés mais pessimista com Brasil, e o IP Value Hedge (-0,41%), dado à exposição em ações norte-americanas. Vale destacar que ambos os fundos estão com resultados bastante positivos no ano.

No mês foram feitas algumas alterações na carteira do Everest, todas no sentido de aumentar gradualmente o nível de risco com respectiva redução da parcela aplicada em fundos referenciados DI. Foi retomada uma pequena posição direcional em juros reais de aproximadamente 2,0% do patrimônio em NTN-B com vencimento em 2035, além de aumento de alocação nos fundos Paineiras Hedge, Absolute Alpha Global e Apex Infinity 8.

O movimento pós-eleições tem se mostrado positivo em função das indicações para a nova equipe de governo que tomará posse no início de 2019, também já tratando de articular a necessária agenda de reformas. O movimento de desvalorização do dólar e seus respectivos impactos benignos para a inflação, apontam para uma possível postergação da necessidade de elevação nas taxas de juros pelo Banco Central. Aliado a isso, a capacidade ainda ociosa na indústria poderá impulsionar o nível de crescimento da economia brasileira. Como fatores de risco para esse cenário favorável, temos o grande desafio do governo conseguir aprovar reformas estruturais com uma maior fragmentação do congresso, além de um cenário externo desfavorável, com elevações nas taxas de juros e retiradas de estímulos monetários nas principais economias desenvolvidas.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

OUT/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

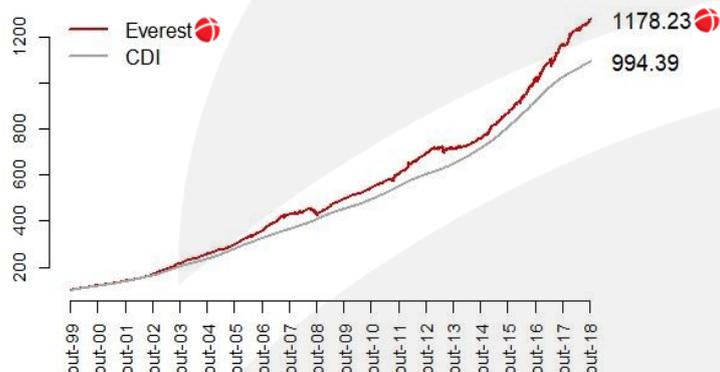
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 416.675.568,92

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 406.796.323,00

Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
out-18	1,28	0,54
set-18	0,45	0,47
ago-18	0,57	0,57
jul-18	0,60	0,54
jun-18	1,19	0,52
mai-18	-0,67	0,52

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	2,32	1,59	146,24
6 Meses	3,47	3,20	108,39
No ano	8,42	5,38	156,52
Desde o início*	1178,23	994,39	118,49
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos/Alocações	Descrição
Inflação + Pré	1	Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro/Outros	16	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	5	Fundos
Ações Long Only	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	26	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.